



Trabalhos Científicos

Título: Protocolo Sobre Prevenção De Hemorragia Peri-Intraventricular: Uma Análise Regressiva

Autores: PAULO VICTOR ZATTAR RIBEIRO (UNIVILLE), VICTÓRIA CENCI GUARIENTI (UNIVILLE), ALINE PLUCINSKI (UNIVILLE), ANA CLARA MAMEDE MUNIZ (UNIVILLE), MARTINA DA COSTA HUMMELGEN (UNIVILLE), RAÍSSA MARTINS VODIANITSKAIA (UNIVILLE), MATEUS DA COSTA HUMMELGEN (UNIVILLE), MARCELLA ZATTAR RIBEIRO (UFSC), PAULO ANDRÉ RIBEIRO (UNIMED), RENATA GONÇALVES RIBEIRO (UNIMED)

Resumo: Introdução: A análise de protocolos médicos se faz importante e em prol de avaliar efetividade e propor mudanças nas unidades de saúde. Objetivos: O acompanhamento do protocolo almejou uma boa estabilidade e adesão de todos os seus critérios ao longo de sua completa implantação. Metodologia: A metodologia do protocolo envolveu o reconhecimento de fatores inseridos na gênese da HIPV, sendo eles: a vulnerabilidade anatômica dos vasos da matriz germinativa e a elevada pressão venosa cerebral em recém-nascido. O diagnóstico da HIPV foi realizado a partir de protocolos de rotina. Dessa forma, medidas preventivas como: envolvimento do recém-nascido em cobertura plástica, mantimento de temperatura corpórea maior que 36°C, prescrição de manipulação mínima e cabeça em linha média por até 72 horas. De modo geral, o método é desenhado da seguinte maneira: se recém-nascido menor que 1500g, aplica-se o protocolo de prevenção de HPIV. Segue-se com ultrassonografia transfontanelar (USTF) de controle. Caso seja feito o diagnóstico de HIPV, o recém-nascido é encaminhado para o neurologista e continua com UTSF de rotina. Caso não, o acompanhamento é feito apenas através de USTF. Resultados: No primeiro trimestre de 2017, o índice de envolvimento em cobertura plástica dos recém-nascidos abaixo de 1500g foi de 67, a temperatura maior que 36°C foi de 50, a prescrição de manipulação mínima e a cabeça em linha média por até 72h foram de 100, tendo como resultado normal de USTF em apenas 67 destes recém-nascidos. Já no primeiro trimestre de 2018 toda metodologia foi 100 seguida, gerando uma apresentação de USTF normal em absolutamente todos os recém-nascidos. Conclusão: Sabe-se que 25 dos neonatos com peso menor que 1500g e 45 dos que pesam entre 500 e 750g apresentam HIPV. Dada essa elevada incidência, faz-se imprescindível manter um protocolo estruturado em prol de estabelecer uma boa prevenção e acompanhamento.